



Projeto **INCLUIR+**

ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR
BARTOLOMEU PERESTRELO

INCLUIR+

01. APRESENTAÇÃO	1
02. JUSTIFICAÇÃO	2
03. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS	2
04. PRINCÍPIOS ESTRUTURAIS	3
05. OBJETIVOS	4
06. PRESSUPOSTOS	4
07. DESCRIÇÃO	5
08. RECURSOS HUMANOS	8
09. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

01 APRESENTAÇÃO

À luz das solicitações cada vez mais prementes de uma sociedade em plena evolução tecnológica, a Escola deve se reajustar e encontrar soluções na promoção do sucesso escolar de todos os seus alunos, numa perspectiva democrática e de equidade em educação.

Embora o sucesso escolar seja condicionado por fatores internos e externos, o papel da escola é crucial à construção do sucesso escolar e ao compromisso com o ensino e a valorização da aprendizagem dos seus alunos.

É cada escola quem melhor conhece o seu contexto, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está mais bem preparada para conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada turma ou grupo de alunos, com o objetivo de melhorar as suas aprendizagens.

Na prossecução da missão e da visão, patrocinadas pelos princípios do nosso Projeto Educativo de Escola e no quadro das orientações de política educativa definidas pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, pretendemos justificar a necessidade da construção e implementação de um projeto de promoção do sucesso escolar, que garanta que todas os nossos alunos tenham acesso às aprendizagens que lhes permitam concluir o Ensino Básico com conhecimentos, capacidades e atitudes necessárias à vida em sociedade e à continuidade do seu percurso escolar no Ensino Secundário e Ensino Superior.

No âmbito da promoção do sucesso escolar surge este Projeto Incluir+, que nasce da necessidade da nossa escola querer contrariar os principais preditores de insucesso. Queremos inovar a forma de organizar a escola e, particularmente, a sala de aula.

02 JUSTIFICAÇÃO

A produção legislativa e normativa tem convergido para a promoção do sucesso escolar, bem como para o incremento da autonomia das escolas. São dadas às escolas, através da sua autonomia, a possibilidade e a capacidade para atuarem de acordo com os seus contextos, “integrando os ganhos e corrigindo as falhas, num esforço de melhoria contínua e progressiva, num quadro de maior autonomia pedagógica e de responsabilidade local” (Azevedo et al., 2014, p.17). É neste enquadramento que a nossa escola, no ano letivo 2023/2024, quer encontrar soluções adequadas ao contexto e às necessidades específicas dos seus alunos, de duas turmas, **uma do 7.º e outra do 8.º ano de escolaridade**, através da adoção de uma metodologia organizacional que assenta a sua intervenção na gestão de fatores organizacionais e pedagógicos ao nível da constituição das turmas, das modalidades de apoio educativo, da organização de tempos e espaços, da gestão de recursos humanos e do currículo.

03 CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS

Os alunos das duas turmas mencionadas no ponto anterior que, no próximo ano letivo, se encontrarão nos 7.º e 8.º anos, apresentam as seguintes características:

- Algumas retenções ao longo do seu percurso escolar;
- São muito heterogéneos ao nível da aprendizagem;
- Alunos estrangeiros;
- Comportamentos de indisciplina;
- Necessidades Específicas (Dificuldades no Funcionamento Intelectual, Perturbações da Aprendizagem Específicas; Desordem por Défice de Atenção e Hiperatividade, Perturbação do Espectro do Autismo, outras);
- Beneficiam de Medidas Seletivas;

- Beneficiam Medidas seletivas e Adicionais, com Adaptações Curriculares Significativas;
- Demissão dos pais/encarregados de educação no acompanhamento dos seus filhos/educandos;
- Pouca estimulação familiar;
- Baixos recursos económicos;
- Expectativas baixas em relação à escola;
- Pouca motivação para os assuntos escolares.

A distribuição dos alunos que beneficiam da implementação das medidas multinível, universais, seletivas e adicionais, faz-se nos termos seguintes:

TURMAS	N.º DE ALUNOS	ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO		
		UNIVERSAIS	SELETIVAS	ADICIONAIS
7.º ano	20	20	3	0
8.º ano	20	20	5	2

04 PRINCÍPIOS ESTRUTURAIS

Este projeto assenta em três princípios estruturais:

1. De homogeneidade relativa das turmas envolvidas. Os alunos com necessidades educativas, com ritmos de aprendizagem mais lentos e ainda com aprendizagens mal consolidadas, integram as turmas de menor dimensão temporárias de homogeneidade (Turmas Incluir+). Os alunos que evidenciam maiores lacunas são encaminhados para os “Ninhos”, porém, os que não apresentam necessidades educativas também poderão integrar os “Ninhos”, por forma a elevar o nível de sucesso.
2. De sucesso multidimensional ou plural. Não existe apenas um, mas uma variedade de sucessos, cabendo à escola ativar a promoção das diversas dimensões do sucesso individual (académico, sócio emocional, relacional, comportamental).

3. De flexibilidade de organização escolar (na vertente curricular e de recursos). É dada à escola uma maior autonomia na gestão da organização e na operacionalização do projeto, nomeadamente na gestão flexível dos recursos humanos e físicos, do tempo (respeitando os ritmos de aprendizagem diferenciados) e do currículo.

05 OBJETIVOS

- Melhorar o sucesso escolar;
- Evitar a retenção de alunos;
- Prevenir, futuramente, o abandono e o absentismo escolar;
- Investir nas aprendizagens ao longo da escolaridade obrigatória;
- Promover o potencial máximo de cada aluno, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem, criando grupos de menor dimensão (ninhos);
- Desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas;
- Suprir medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

06 PRESSUPOSTOS

O Projeto Incluir+ firma-se nos pressupostos seguintes:

- Respeito pela diversidade de ritmos de aprendizagem;
- Possibilidade de agrupar alunos por níveis de proficiência;
- Adoção de práticas de ensino personalizadas através da redução do número de alunos por turma;
- Promoção de uma cultura de sucesso com reflexos na autoestima e autoconceito académico que reforça os níveis de motivação para a aprendizagem;
- Redução dos níveis de indisciplina pelo maior envolvimento dos alunos;

- Indução de práticas de trabalho colaborativo e cooperativo, em rede, privilegiando a reflexão conjunta, a partilha e a construção de uma cultura de compromisso;
- Superação das dificuldades imediatas dos alunos;
- Qualificação das aprendizagens dos alunos, evitando a retenção e consequentemente o insucesso escolar.

07 DESCRIÇÃO

Na sua operacionalização, o Projeto Incluir+ rejeita a ideia anacrónica da escola, no que respeita aos tempos, espaços e práticas de aprendizagem.

O modelo organizacional do Projeto Incluir+ assenta em dois graus de intervenção:

- **Grau I:** modelo que assenta numa dinâmica “Turma-Ninho”;
- **Grau II:** modelo que se baseia numa dinâmica Inter-Turmas.

O **Grau I**, do Projeto Incluir+, efetiva-se através do seguinte conjunto de medidas:

- a) Início no ano letivo 2023/2024;
- b) Identificação de duas Turmas Incluir+, dos 7.º e 8.º anos de escolaridade que integram alunos que obedecem à caracterização supra mencionada, e que necessitam de um apoio diferenciado de modo a atingir as aprendizagens específicas esperadas para o seu ano de escolaridade;
- c) Integra alunos que apresentam necessidades educativas às disciplinas de cariz mais teórico, nomeadamente:
 - 7.º ano – Português, Físico-Química, História, Geografia, Ciências Naturais e Inglês,
 - 8.º ano – Português, Físico-Química, História, Geografia, Ciências Naturais, Inglês e Francês.
- d) Essencialidade e flexibilização do currículo nas disciplinas identificadas de cariz mais teórico. Não obstante, a disciplina de Matemática não entra neste projeto, porque já é contemplada num noutro. Neste sentido, os professores dos concelhos de turma selecionam e definem os

- conteúdos/conceitos essenciais por disciplina dando prioridade à interdisciplinaridade;
- e) A criação de grupos “Ninhos” (grupos de apoio educativo). O “Ninho” afigura-se como uma solução organizacional, flexível e temporária. Estes grupos integram os alunos das Turmas Incluir+ que necessitam de um maior reforço nas suas aprendizagens.
- f) O ingresso nos grupos “Ninho” carece de um diagnóstico inicial e a sua permanência está em constante reavaliação pelos docentes envolvidos. Uma vez atingido o nível de desempenho esperado, os alunos regressam à Turma Incluir+/turma de origem, dependendo dos progressos atingidos.
- g) Os grupos “Ninhos” funcionam ao mesmo tempo que as Turmas Incluir+, nas disciplinas referidas de cariz teórico. De acordo com os perfis dos alunos, o “Ninho” pode tanto integrar:
- Alunos com baixo rendimento escolar, designado por Ninho de Recuperação. Os processos de ensino e aprendizagem têm o intuito de recuperar as lacunas observadas ao nível dos conteúdos e das competências.
 - Alunos com melhor rendimento, designado por Ninho de Desenvolvimento. O trabalho realizado tem o intuito de promover a melhoria do rendimento, dando a possibilidade aos alunos de desenvolver as suas capacidades e de alargar o seu potencial.
- h) O tempo que os alunos passam no ninho depende da evolução de cada um, tendo por base uma avaliação contínua do seu progresso. Semanalmente, são programados momentos de interação entre todos os alunos (os que ficaram com o professor titular e os que ficam com o professor incluir+), promovendo um espírito de interajuda de modo a poderem alcançar-se os objetivos propostos, nos termos seguintes,

ANO DE ESCOLARIDADE	DISCIPLINAS	TEMPOS TURMA	TEMPOS NINHO	TEMPOS INTERAÇÃO
7.º	Português	5	3 (90' + 45')	2
	Ciências Naturais	3	2 (90')	1
	Inglês	3	2 (90')	1
	Francês	3	2 (90')	1
	Físico-Química	3	2 (90')	1

	História	2	1 (45')	1
	Geografia	2	1 (45')	1
			Professor Incluir+	Professor Titular

ANO DE ESCOLARIDADE	DISCIPLINAS	TEMPOS TURMA	TEMPOS NINHO	TEMPOS INTERAÇÃO
8.º	Português	5	3 (90' + 45')	2
	Ciências Naturais	3	2 (90')	1
	Inglês	3	2 (90')	1
	Francês	3	2 (90')	1
	Físico-Química	3	2 (90')	1
	História	2	1 (45')	1
	Geografia	3	2 (45' + 45')	1
			Professor Incluir+	Professor Titular

O **Grau II**, do Projeto Incluir+, efetiva-se através do seguinte conjunto de medidas:

- a) Início no ano letivo 2025/2026;
- b) Não envolverá mais recursos humanos do que aqueles necessários no Grau I. Exigirá apenas uma reorganização pedagógica e funcional diferente.
- c) Operacionaliza-se constituindo grupos de alunos provenientes de diferentes turmas, considerando o seu perfil de desempenho, em termos de rendimento escolar, ou seja, considerando o nível de conhecimento e os objetivos de aprendizagem a atingir.
- d) Pode agrupar alunos de diferentes turmas, existindo a mobilidade de alunos numa dinâmica inter-turmas, tendo em conta os objetivos contratualizados entre os docentes e os alunos.
- e) Esta estratégia de apoio permite a criação de grupos de homogeneidade relativa, isto é, constituídos com base em critérios de níveis de consecução das aprendizagens, beneficiando tanto os alunos com fraco rendimento escolar assim como os alunos com maiores níveis de proficiência, de forma a promover a excelência.

- f) As turmas já não se afiguram estáticas e imutáveis, mas passíveis de mobilidade interna de alunos, organizando-os em grupos de trabalho temporários, rotativos e flexíveis, ao longo do ano escolar.
- g) As áreas de intervenção prioritárias são, à semelhança do Grau I, as de cariz mais teórico.

08 RECURSOS HUMANOS

No próximo ano letivo, a implementação deste projeto implica necessária e semanalmente o crédito horário que se segue.

ÁREAS	7.º ANO	8.º ANO
Português	3 tempos x 45'	3 tempos x 45'
Ciências Naturais	2 tempos x 45'	2 tempos x 45'
Inglês	2 tempos x 45'	2 tempos x 45'
Francês	2 tempos x 45'	2 tempos x 45'
Físico-Química	2 tempos x 45'	2 tempos x 45'
História	1 tempos x 45'	1 tempos x 45'
Geografia	1 tempos x 45'	2 tempos x 45'
Tempos de reunião semanal	2 tempos x 45'	2 tempos x 45'
	15 tempos x 45'	16 tempos x 45'

09 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o Projeto Incluir+ empreenda dinâmicas de ensino positivas e eficazes, evitando entrar numa espiral de reprodução das desigualdades face à heterogeneidade que cada vez mais se acentua nos nossos alunos. Que as práticas sistemáticas de trabalho cooperativo entre os professores, em prol da consecução de objetivos pedagógicos muito claros e partilhados, sejam uma

realidade, pois são uma das alavancas fundamentais para a consecução deste projeto.

Julgamos vir a ultrapassar o tradicional estigma dos alunos de apoio, através da discriminação positiva, pelo facto de haver uma rotatividade de alunos e dos próprios professores quando necessário.

Torna-se imperativo acautelar:

- A constituição das turmas atendendo ao perfil dos alunos, com base nas informações disponíveis;
- O perfil dos professores envolvidos, de modo que esteja predisposto a trabalhar com diferentes grupos de alunos, investindo em dinâmicas de sala de aula diferenciadas, quer ao nível dos conteúdos, quer ao nível das estratégias;
- A elaboração dos horários das turmas, de modo a garantir a simultaneidade entre a turma-mãe e o ninho;
- A disponibilidade, semanal, de tempos comuns na componente letiva e não letiva dos horários dos professores para realização de reuniões de trabalho colaborativo, monitorização e avaliação dos processos.

Acreditamos que este projeto venha a influenciar ainda, positivamente, o trabalho colaborativo entre os professores envolvidos e se possa alargar o número de turmas envolvidas num futuro próximo. Ainda poderá

No final de cada ano letivo, comprometemo-nos em vir a conhecer a opinião dos alunos e professores envolvidos acerca do Projeto Incluir+, para apurar a sua motivação, as diferenças de perceção que encontram e, acima de tudo, o contributo para a taxa de sucesso educativo.

Queremos continuar a ser uma escola comprometida com as suas decisões, que não procura apenas a recuperação dos seus alunos com baixo rendimento, mas também qualificar o sucesso.

UM FUTURO COM HISTÓRIA

